

MANiF.

NACIONAL

5 ABRIL

LISBOA

15H00

PRÍNCIPE REAL/
CAIS DO SODRÉ

COIMBRA

10H30

AV^a FERNÃO MAGALHÃES
(JUNTO AO CENTRO DE SAÚDE)/
PRAÇA 8 DE MAIO

PORTO

10H00

CAMPO 24 DE AGOSTO/
AVENIDA DOS ALIADOS

**MAIS SALÁRIO E MELHORES PENSÕES
DEFENDER OS SERVIÇOS PÚBLICOS
E AS FUNÇÕES SOCIAIS DO ESTADO
BASTA DE EXPLORAÇÃO, INJUSTIÇAS E DESIGUALDADES**

O CUSTODE VIDA AUMENTA

Os trabalhadores e os reformados enfrentam graves dificuldades no seu dia a dia, as desigualdades acentuam-se, é enorme o fosso entre a larga maioria, que luta diariamente para pagar as contas, a renda ou a prestação ao banco e alimentação, enquanto a escandalosa acumulação de lucro, por parte do capital, aumenta.

O patronato tem aproveitado as opções políticas do governo PSD/CDS, apoiado pelo CH e IL (e que em matérias estruturais, como na aprovação do OE para 2025, conta com o apoio do PS), para empobrecer quem trabalha. Procuram aprofundar a exploração, atacar os direitos, desregular os horários de trabalho, desvalorizar salários, carreiras e profissões, bloquear a contratação colectiva para empobrecer quem trabalha.

Ao mesmo tempo, o governo quis abrir espaço a alterações para pior na legislação laboral, quando o que se impõe é a revogação das suas normas gravosas que tanto prejudicam quem trabalha.

O caminho nos tempos mais próximos, só se fará de forma justa e com a garantia de uma vida melhor para todos os que vivem e trabalham no país, com a valorização do trabalho e dos trabalhadores. Para isto, a luta dos trabalhadores é fundamental para construir uma outra política, que tenha os valores de Abril e a Constituição da República Portuguesa como alavancas para o futuro.

Em 2024, 50% dos trabalhadores receberam um salário bruto igual ou inferior a 889€

O aumento geral e significativo de todos os salários, em pelo menos 15%, nunca inferior a 150€, é hoje uma questão central. É fundamental para os trabalhadores que têm salários baixos e assim veem negadas as condições para a elevação das condições de vida. É fundamental para o país que, por via dos baixos salários, não consegue fixar os que aqui querem viver e trabalhar e desperdiça qualificações e competências essenciais ao desenvolvimento nacional.

**É URGENTE MUDAR DE RUMO
DIA 5 DE ABRIL
- MANIFESTAÇÃO NACIONAL**

A solução dos problemas, a defesa dos direitos e a melhoria das condições de vida não podem ficar à espera, exigimos a distribuição da riqueza criada por aqueles que a produzem com o seu trabalho e por todos os que passaram uma vida a trabalhar.



É URGENTE MUDAR DE RUMO

É URGENTE

PÔR FIM À POLÍTICA DE EMPOBRECIMENTO ASSENTE NOS BAIXOS SALÁRIOS E PENSÕES

É URGENTE

SALVAR E REFORÇAR O SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE

É URGENTE

DEFENDER A SEGURANÇA SOCIAL

É URGENTE

VALORIZAR A ESCOLA PÚBLICA

É URGENTE

GARANTIR O DIREITO À HABITAÇÃO

A LUTA É O CAMINHO!

AGORA COMO ANTES, O QUE SE EXIGE SÃO RESPOSTAS AOS PROBLEMAS DOS TRABALHADORES, DOS REFORMADOS E PENSIONISTAS, DOS JOVENS, DAS FAMILIAS.

Com a luta temos forçado aumentos de salários e conseguido importantes avanços na garantia e conquista de direitos. Este é um caminho que temos que continuar a percorrer todos os dias.

É NECESSÁRIO:

- » O aumento dos salários para todos os trabalhadores em, pelo menos, 15%, não inferior a 150€, para repor o poder de compra e melhorar as condições de vida;
- » A valorização das carreiras e profissões;
- » A fixação do Salário Mínimo Nacional nos 1000€ em 2025;
- » A reposição do direito de contratação colectiva, com a revogação da caducidade, bem como das restantes normas gravosas da legislação laboral e a reintrodução plena do princípio do tratamento mais favorável ao trabalhador;
- » A redução do horário para as 35 horas de trabalho semanal para todos, sem perda de retribuição;
- » O fim da desregulação dos horários, adaptabilidades, bancos de horas e todas as tentativas de generalizar a laboração contínua e o trabalho por turnos;
- » O combate à precariedade, garantindo que a um posto de trabalho permanente corresponde um contrato de trabalho efectivo;
- » O aumento significativo do valor das pensões de reforma, de modo a repor e melhorar o poder de compra dos reformados e pensionistas;
- » O reforço do investimento nos serviços públicos e funções sociais do Estado, e a valorização dos trabalhadores da administração pública, para assegurar melhores serviços às populações;

TEMOS DIREITO A UMA VIDA MELHOR!

UNIDOS E ORGANIZADOS, TEMOS FORÇA PARA MELHORAR AS NOSSAS CONDIÇÕES DE VIDA E DEFENDER OS NOSSOS DIREITOS.

Dia 5 de Abril todos às manifestações e a luta vai prosseguir e convergir no 1º de Maio em todo o País



EM MAIO VOLTAMOS À RUA EM TODO O PAÍS!